

DOMINGO XVII

LEITURA I Gen 18, 20-32

«Se o meu Senhor não levar a mal, falarei»

Leitura do Livro do Génesis

Naqueles dias, disse o Senhor:

«O clamor contra Sodoma e Gomorra é tão forte,
o seu pecado é tão grave,
que Eu vou descer para verificar
se o clamor que chegou até Mim
corresponde inteiramente às suas obras.

Se sim ou não, hei-de sabê-lo».

Os homens que tinham vindo à residência de Abraão
dirigiram-se então para Sodoma,
enquanto o Senhor continuava junto de Abraão.

Este aproximou-se e disse:

«Irás destruir o justo com o pecador?

Talvez haja cinquenta justos na cidade.

Matá-los-ás a todos?

Não perdoarás a essa cidade,
por causa dos cinquenta justos que nela residem?

Longe de Ti fazer tal coisa:

dar a morte ao justo e ao pecador,
de modo que o justo e o pecador tenham a mesma sorte!

Longe de Ti!

O juiz de toda a terra não fará justiça?».

O Senhor respondeu-lhe:

«Se encontrar em Sodoma cinquenta justos,
perdoarei a toda a cidade por causa deles».

Abraão insistiu:

«Atrevo-me a falar ao meu Senhor,
eu que não passo de pó e cinza:
talvez para cinquenta justos faltem cinco.

Por causa de cinco, destruirás toda a cidade?».

O Senhor respondeu:

«Não a destruirei se lá encontrar quarenta e cinco justos».

Abraão insistiu mais uma vez:

«Talvez não se encontrem nela mais de quarenta».

O Senhor respondeu:

«Não a destruirei em atenção a esses quarenta».

Abraão disse ainda:

«Se o meu Senhor não levar a mal, falarei mais uma vez: talvez haja lá trinta justos».

O Senhor respondeu:

«Não farei a destruição, se lá encontrar esses trinta».

Abraão insistiu novamente:

«Atrevo-me ainda a falar ao meu Senhor: talvez não se encontrem lá mais de vinte justos».

O Senhor respondeu:

«Não destruirei a cidade em atenção a esses vinte».

Abraão prosseguiu:

«Se o meu Senhor não levar a mal, falarei ainda esta vez: talvez lá não se encontrem senão dez».

O Senhor respondeu:

«Em atenção a esses dez, não destruirei a cidade».

Palavra do Senhor.

SALMO RESPONSORIAL Salmo 137 (138), 1-3.6-8 (R. 3a)

Refrão: Quando Vos invoco, sempre me atendeis, Senhor.

De todo o coração, Senhor, eu Vos dou graças,
porque ouvistes as palavras da minha boca.
Na presença dos Anjos hei-de cantar-Vos
e adorar-Vos, voltado para o vosso templo santo.
Hei-de louvar o vosso nome
pela vossa bondade e fidelidade,
porque exaltastes acima de tudo o vosso nome
e a vossa promessa.
Quando Vos invoquei, me respondestes,
aumentastes a fortaleza da minha alma.
O Senhor é excelso e olha para o humilde,
ao soberbo conhece-o de longe.
No meio da tribulação Vós me conservais a vida,
Vós me ajudais contra os meus inimigos.
A vossa mão direita me salvará,
o Senhor completará o que em meu auxílio começou.
Senhor, a vossa bondade é eterna,
não abandoneis a obra das vossas mãos.

LEITURA II Col 2, 12-14

*«Deus fez que, unidos a Cristo, voltásseis à vida
e perdoou todas as faltas»*

Leitura da Epístola do apóstolo São Paulo aos Colossenses

Irmãos:

Sepultados com Cristo no baptismo,
também com Ele fostes ressuscitados
pela fé que tivestes no poder de Deus,
que O ressuscitou dos mortos.

Quando estáveis mortos nos vossos pecados
e na incircuncisão da vossa carne,
Deus fez que voltásseis à vida com Cristo
e perdoou-nos todas as nossas faltas.
Anulou o documento da nossa dívida,
com as suas disposições contra nós;
suprimiu-o, cravando-o na cruz.

Palavra do Senhor.

ALELUIA Rom 8, 15bc

Refrão: Aleluia. Repete-se

Recebestes o espírito de adopção filial;
nele clamamos: «Abá, ó Pai». Refrão

EVANGELHO Lc 11, 1-13

«Pedi e dar-se-vos-á»

✠ Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Lucas

Naquele tempo,
estava Jesus em oração em certo lugar.
Ao terminar, disse-Lhe um dos discípulos:
«Senhor, ensina-nos a orar,
como João Baptista ensinou também os seus discípulos».
Disse-lhes Jesus:
«Quando orardes, dizei:
‘Pai,
santificado seja o vosso nome;
venha o vosso reino;

dai-nos em cada dia o pão da nossa subsistência;
perdoai-nos os nossos pecados,
porque também nós perdoamos a todo aquele que nos ofende;
e não nos deixeis cair em tentação'».

Disse-lhes ainda:

«Se algum de vós tiver um amigo,
poderá ter de ir a sua casa à meia-noite, para lhe dizer:

‘Amigo, empresta-me três pães,
porque chegou de viagem um dos meus amigos
e não tenho nada para lhe dar’.

Ele poderá responder lá de dentro:

‘Não me incomodes;
a porta está fechada,
eu e os meus filhos já nos deitámos;
não posso levantar-me para te dar os pães’.

Eu vos digo:

Se ele não se levantar por ser amigo,
ao menos, por causa da sua insistência,
levantar-se-á para lhe dar tudo aquilo de que precisa.

Também vos digo:

Pedi e dar-se-vos-á;
procurai e encontrareis;
batei à porta e abrir-se-vos-á.

Porque quem pede recebe;
quem procura encontra;
e a quem bate à porta, abrir-se-á.

Se um de vós for pai e um filho lhe pedir peixe,
em vez de peixe dar-lhe-á uma serpente?

E se lhe pedir um ovo, dar-lhe-á um escorpião?

Se vós, que sois maus,
sabeis dar coisas boas aos vossos filhos,
quanto mais o Pai do Céu
dará o Espírito Santo àqueles que Lho pedem!».

Palavra da salvação.